Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM PORTO VELHO-RO: DIAGNÓSTICO E RECOMENDAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

Elisabethe Damascena de Amorim, Acadêmica em Administração na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Brasil. [1]
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132
E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com

Wander Pereira de Souza, Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Professor do Magistério Superior na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), [2]
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294
E-mail: wander@unir.br

Ana Carolina de Araújo Barbosa, Acadêmico em Administração na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Brasil. [3]
E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

RESUMO
Este estudo aborda a realidade da população em situação de rua em Porto Velho-RO, considerando que essa condição está relacionada a fatores sociais, econômicos, familiares e de saúde. O objetivo foi compreender os fatores associados à permanência nas ruas e analisar a rede municipal de atendimento, com atenção à atuação do Albergue Frei Damião e à sua relação com outros serviços socioassistenciais. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e documental, análise do Censo da População em Situação de Rua de Porto Velho (2021) e pesquisa de campo, realizada mediante visita técnica e entrevista semiestruturada com profissionais da instituição. Os resultados mostram que o município possui serviços importantes para o atendimento dessa população, entre eles o CREAS, o Centro POP e o Albergue Frei Damião. Apesar disso, permanecem dificuldades relacionadas à estrutura física do albergue, ao retorno recorrente de alguns usuários, ao uso problemático de drogas, ao enfraquecimento dos vínculos familiares e aos desafios para efetivar determinadas políticas, como o Programa “De Volta à Minha Terra”. Os achados indicam que uma atuação mais articulada entre assistência social, saúde, habitação, trabalho e direitos humanos pode ampliar as possibilidades de autonomia e reinserção social, fortalecendo o acesso aos direitos e promovendo respostas às necessidades dessa população. Como limitação, a pesquisa concentrou-se em Porto Velho e em um único equipamento da rede socioassistencial. Para estudos futuros, recomenda-se incluir outros municípios e acompanhar os resultados das políticas públicas destinadas à reinserção social dessa população.
Palavras-chave: Pessoas em situação de rua; Políticas públicas; Assistência social; Vulnerabilidade

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

social; Porto Velho.

RESUMEN
Este estudio aborda la realidad de la población en situación de calle en Porto Velho, Rondônia, considerando que esta condición está vinculada a factores sociales, económicos, familiares y de salud. El objetivo fue comprender los factores asociados a la permanencia en las calles y analizar la red municipal de servicios, centrándose en el funcionamiento del Albergue Frei Damião y su relación con otros servicios de asistencia social. Se trata de un estudio aplicado, con enfoque cualitativo y de carácter exploratorio-descriptivo, desarrollado mediante una revisión bibliográfica y documental, el análisis del Censo de Población en Situación de Calle de Porto Velho (2021) y una investigación de campo que incluyó una visita técnica y entrevistas semiestructuradas con los profesionales de la institución. Los resultados muestran que el municipio cuenta con servicios importantes para esta población, entre ellos el CREAS, el Centro POP y el Albergue Frei Damião. No obstante, persisten dificultades relacionadas con la infraestructura física del albergue, el retorno recurrente de algunos usuarios, el consumo problemático de drogas, el debilitamiento de los vínculos familiares y los desafíos en la implementación de políticas específicas, como el programa "De Volta à Minha Terra" (De regreso a mi tierra). Los hallazgos indican que una acción más coordinada entre los sectores de asistencia social, salud, vivienda, trabajo y derechos humanos podría ampliar las oportunidades de autonomía y reinserción social, fortaleciendo el acceso a derechos y atendiendo las necesidades de esta población. Una limitación del estudio es que se centró en Porto Velho y en un único centro de la red de asistencia social. Estudios futuros deberían incluir otros municipios y monitorear los resultados de las políticas públicas orientadas a la reinserción social de esta población.
Palabras clave: Personas en situación de calle; Políticas públicas; Asistencia social; Vulnerabilidad social; Porto Velho.

ABSTRACT
This study addresses the reality of the homeless population in Porto Velho, Rondônia, considering that this condition is linked to social, economic, familial, and health factors. The objective was to understand the factors associated with remaining on the streets and to analyze the municipal service network, focusing on the operations of the Frei Damião Shelter and its relationship with other social assistance services. This is an applied study with a qualitative approach and an exploratory-descriptive nature, developed through a literature and document review, an analysis of the Porto Velho Homeless Population Census (2021), and field research involving a technical visit and semi-structured interviews with the institution's professionals. The results show that the municipality has important services for this population, including CREAS, Centro POP, and the Frei Damião Shelter. Nevertheless, difficulties persist regarding the shelter's physical infrastructure, the recurring return of some users, problematic drug use, the weakening of family ties, and challenges in implementing specific policies, such as the "De Volta à Minha Terra" (Back to My Homeland) program. The findings indicate that more coordinated action among social assistance, health, housing, labor, and human rights sectors could expand opportunities for autonomy and social reintegration, strengthening access to rights and addressing the population's needs. A limitation of the study is that it focused on Porto Velho and a single facility within the social assistance network. Future studies should include other municipalities and monitor the outcomes of public policies aimed at the social reintegration of this population.
Keywords: Homeless population; Public policies; Social assistance; Social vulnerability; Porto Velho.

1 INTRODUÇÃO

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

A população em situação de rua constitui um dos grupos mais vulneráveis da sociedade, demandando ações integradas nas áreas de assistência social, saúde, trabalho e habitação. Conforme Spudeit e Vitorino (2023), essas pessoas enfrentam dificuldades que vão além da falta de moradia, incluindo barreiras de acesso a serviços públicos, informações e direitos básicos. Nesse contexto, o crescimento dessa população reflete as desigualdades sociais e a fragilidade das redes de proteção existentes.

A população em situação de rua caracteriza-se por sua diversidade, abrangendo pessoas com diferentes trajetórias e contextos de vulnerabilidade. Segundo Souza Neto, Barbosa e Lopes (2022), essa realidade resulta da interação de fatores sociais, econômicos, familiares e de saúde, não podendo ser atribuída a uma única causa. Assim, esse fenômeno deve ser compreendido como uma expressão da exclusão social, exigindo políticas públicas articuladas e orientadas pela promoção da dignidade humana.

Segundo a Prefeitura de Porto Velho (2022), iniciativas como o Censo da População em Situação de Rua de 2021 e a atuação da rede socioassistencial, composta por equipamentos como o Centro POP Dom Moacyr, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Albergue Municipal Frei Damião, representam avanços importantes na produção de informações e na oferta de atendimento especializado. Entretanto, permanece a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca dos fatores associados à situação de rua e das limitações enfrentadas pelas políticas públicas locais, considerando as especificidades territoriais, sociais e econômicas da Amazônia.

Diante desse cenário, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: quais fatores estão associados à situação de rua em Porto Velho–RO e como a rede municipal de atendimento pode ser fortalecida para ampliar a efetividade das políticas públicas voltadas a essa população?

Assim, este estudo tem como objetivo analisar os fatores associados à situação

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

de rua no município de Porto Velho–RO, avaliar a rede municipal de atendimento e sua articulação com as políticas de assistência social, saúde e direitos humanos, identificar as potencialidades e limitações das estratégias atualmente adotadas e propor recomendações que contribuam para o fortalecimento das ações de prevenção, acolhimento, reinserção social e promoção da autonomia da população em situação de rua.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de produzir um diagnóstico fundamentado em evidências sobre a realidade local, contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e para a formulação de políticas públicas mais efetivas e humanizadas. Além disso, o estudo amplia a discussão científica sobre a população em situação de rua na Amazônia, temática ainda pouco explorada na literatura nacional, e contribui para a inovação na gestão pública ao subsidiar o planejamento e a integração das políticas voltadas a essa população.

A principal contribuição deste estudo consiste em apresentar um diagnóstico da população em situação de rua em Porto Velho–RO fundamentado em evidências, integrando revisão da literatura, análise documental e pesquisa de campo. Dessa forma, a pesquisa amplia o conhecimento sobre a realidade local e oferece subsídios para o fortalecimento da gestão pública e da formulação de políticas públicas mais efetivas, humanizadas e orientadas por evidências.

2 REVISÃO TEÓRICA E CONCEITUAL

A revisão teórica e conceitual apresenta os principais fundamentos que sustentam a análise da população em situação de rua, abordando sua relação com a vulnerabilidade social, os fatores associados ao ingresso e à permanência nessa condição e o papel das políticas públicas de proteção social. Esses referenciais fornecem suporte para a interpretação dos resultados e para a formulação das recomendações apresentadas neste estudo.

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

2.1 A população em situação de rua como expressão da vulnerabilidade social

Souza Neto, Barbosa e Lopes (2022) destacam que a população em situação de rua é caracterizada por condições de extrema vulnerabilidade, marcadas pela pobreza, pelo enfraquecimento ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários e pela utilização dos espaços públicos como local de moradia e sobrevivência. Em consonância com essa compreensão, o Decreto nº 7.053/2009 (BRASIL, 2009) reconhece que a situação de rua decorre da interação entre fatores econômicos, sociais, familiares, de saúde e das limitações de acesso às políticas públicas, evidenciando a complexidade desse fenômeno e a necessidade de ações integradas para seu enfrentamento.

Na mesma perspectiva, Sousa e Macedo (2019) argumentam que as transformações estruturais da sociedade contemporânea, associadas ao modo de produção capitalista, às crises econômicas, à reestruturação produtiva, à financeirização da economia e à precarização das condições de vida contribuíram para o aprofundamento das desigualdades sociais. Os autores ressaltam que a situação de rua representa uma das manifestações mais severas da exclusão social, uma vez que compromete o acesso aos direitos fundamentais e dificulta o pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, compreender as trajetórias, as necessidades e as múltiplas vulnerabilidades dessa população constitui um passo essencial para fortalecer políticas públicas mais efetivas, fundamentadas em evidências e orientadas pela promoção da dignidade humana e da inclusão social.

2.2 Fatores associados à situação de rua

Mendes, Ronzani e Paiva (2019) destacam que a população em situação de rua constitui uma das manifestações mais evidentes das desigualdades sociais, intensificadas pelas transformações políticas, econômicas e sociais ocorridas nas últimas décadas. Os autores ressaltam que o ingresso e a permanência nessa

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

condição resultam da interação de múltiplos fatores que ampliam as situações de vulnerabilidade. Entre os mais recorrentes estão o desemprego, a perda de renda, o rompimento dos vínculos familiares, as vivências de violência, os problemas relacionados à saúde mental, o uso problemático de álcool e outras drogas e a insuficiência de acesso à moradia digna.

Embora esses fatores estejam presentes em diferentes contextos, suas formas de manifestação e seus impactos variam de acordo com as características econômicas, sociais e territoriais de cada município. Nesse sentido, compreender a realidade local é essencial para identificar as necessidades específicas da população em situação de rua e orientar a formulação de políticas públicas mais efetivas. Além de ampliar o acesso aos direitos fundamentais, essas políticas devem priorizar ações articuladas de prevenção, acolhimento e reinserção social, considerando as particularidades de cada território e das pessoas que nele vivem.

2.3 Direitos humanos e proteção social

A Constituição Federal de 1988 estabelece a dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, assegurando o acesso aos direitos sociais e à proteção social. Em consonância com esses princípios, a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) orientam a atuação do poder público por meio de ações integradas voltadas ao acolhimento, ao acompanhamento social e ao fortalecimento da autonomia das pessoas em situação de rua. Entre os principais equipamentos da rede socioassistencial destaca-se o Centro POP, responsável pelo atendimento especializado dessa população, além dos serviços de acolhimento institucional, que oferecem proteção temporária às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Nesse contexto, a inovação na gestão pública apresenta-se como uma estratégia para aprimorar a formulação e a execução das políticas sociais, contribuindo para a construção de respostas mais integradas às demandas da

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

população em situação de vulnerabilidade. Segundo Lima et al. (2020), os debates sobre inovação no setor público ganharam destaque a partir das transformações promovidas pela Nova Administração Pública, impulsionadas pela necessidade de modernizar processos, ampliar a eficiência dos serviços e aproximar a atuação estatal das necessidades sociais. Assim, no âmbito da proteção social, inovar não significa apenas incorporar novas tecnologias ou procedimentos administrativos, mas também desenvolver práticas de gestão capazes de fortalecer a articulação entre os serviços públicos, ampliar o acesso aos direitos e promover um atendimento mais humanizado às pessoas em situação de rua.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como aplicado, de abordagem qualitativa e natureza exploratório descritiva, tendo como objetivo compreender os fatores associados à situação de rua no município de Porto Velho–RO e analisar a atuação da rede municipal de atendimento. Quanto aos procedimentos técnicos, adotou-se pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada em literatura especializada, na legislação pertinente e no Censo da População em Situação de Rua de Porto Velho (2021).

Complementarmente, realizou-se pesquisa de campo no Albergue Municipal Frei Damião, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (SEMASF), por meio de visita técnica e entrevista semiestruturada com os funcionários da instituição que acompanharam a visita. A entrevista, com duração aproximada de 20 a 30 minutos, possibilitou conhecer a experiência dos profissionais quanto ao funcionamento do serviço, às dificuldades enfrentadas no atendimento à população em situação de rua e às limitações da infraestrutura do local. Também foram obtidas informações sobre os critérios de ingresso, o perfil dos usuários, a articulação com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

e as parcerias institucionais.

Os dados obtidos foram registrados em relatório técnico elaborado pelos autores após a visita ao Albergue Municipal Frei Damião, reunindo as informações compartilhadas pelos funcionários e as observações realizadas durante a pesquisa de campo. Posteriormente, esse material foi submetido à análise descritiva e organizado em categorias temáticas, sendo confrontado com a literatura e os documentos oficiais consultados. Esse procedimento permitiu a construção de um diagnóstico fundamentado em evidências acerca da realidade local e subsidiou a elaboração de recomendações voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à população em situação de rua no município de Porto Velho–RO.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados buscou compreender os principais aspectos relacionados ao atendimento à população em situação de rua no município de Porto Velho–RO, considerando o diagnóstico apresentado pelo Censo da População em Situação de Rua de 2021 e as informações obtidas durante a pesquisa de campo realizada no Albergue Municipal Frei Damião. A discussão concentra-se nas características da população atendida, na organização da rede municipal de proteção social e nos desafios enfrentados para garantir ações integradas voltadas à inclusão e à redução das vulnerabilidades sociais.

4.1 Diagnóstico da população em situação de rua em Porto Velho–RO

O diagnóstico da população em situação de rua em Porto Velho fundamenta-se no Censo da População em Situação de Rua de 2021, que identificou 442 pessoas, das quais 427 participaram da pesquisa. Souza Neto, Barbosa e Lopes (2022) destacam que a população em situação de rua vivencia múltiplas formas de vulnerabilidade, relacionadas à pobreza, ao rompimento dos vínculos familiares e à

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

exclusão social. Os resultados do censo corroboram essa compreensão ao evidenciarem que as dificuldades enfrentadas pelos usuários envolvem aspectos econômicos, familiares, de saúde, trabalho e acesso aos direitos básicos.

Os dados analisados indicam que o atendimento à população em situação de rua requer mais do que oferecer abrigo por um período determinado, sendo necessário promover o acesso a direitos básicos, oportunidades de inserção no mercado de trabalho e iniciativas que favoreçam a reconstrução dos laços familiares e a convivência comunitária. Nesse sentido, Sousa e Macedo (2019) destacam que a situação de rua está relacionada às desigualdades sociais e às dificuldades de acesso a direitos fundamentais, evidenciando a importância da articulação entre as políticas públicas para garantir proteção e melhores condições de vida a essa população.

Nesse contexto, a rede municipal de proteção social, organizada pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), possui papel fundamental no atendimento inicial e no encaminhamento dos usuários. O acesso aos serviços ocorre principalmente por meio do Plantão Social do CREAS, responsável pela avaliação das demandas e direcionamento aos equipamentos socioassistenciais, como o Albergue Municipal Frei Damião. Dessa forma, os resultados reforçam o entendimento apresentado pelo Decreto nº 7.053/2009 (BRASIL, 2009) de que a situação de rua resulta da interação de diferentes fatores sociais, econômicos e familiares, exigindo respostas intersetoriais.

4.2 Avaliação da rede municipal de atendimento

A pesquisa realizada no Albergue Municipal Frei Damião possibilitou analisar o funcionamento da rede de atendimento destinada à população em situação de rua em Porto Velho. O equipamento, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família (SEMASF), recebe usuários encaminhados pelo CREAS após avaliação técnica das necessidades de acolhimento. Spudeit e Vitorino (2023) ressaltam que os serviços de acolhimento representam um importante instrumento de proteção social,

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

especialmente quando articulados com outras políticas públicas.

Atualmente, a unidade atende aproximadamente 30 pessoas, embora possua capacidade ampliada para cerca de 70 usuários. Observou-se que parte significativa dos acolhidos é composta por pessoas idosas em situação de abandono ou fragilidade dos vínculos familiares. Além disso, o Albergue atua em parceria com outros órgãos públicos, como a Secretaria de Estado da Justiça (SEJUS), no atendimento de pessoas egressas do sistema prisional sem condições imediatas de moradia, fortalecendo a atuação integrada da rede socioassistencial.

Entretanto, os relatos da equipe técnica apontam desafios relacionados à reinserção social dos usuários, principalmente em razão da ruptura dos vínculos familiares, do uso problemático de álcool e outras drogas e da ausência de redes de apoio. Mendes, Ronzani e Paiva (2019) observam que esses fatores estão entre os principais elementos associados à permanência das pessoas na situação de rua, o que reforça a necessidade de políticas públicas voltadas não apenas ao acolhimento, mas também à autonomia e à inclusão social.

4.2.1 Potencialidades

Entre as potencialidades identificadas, destaca-se a localização estratégica do Albergue Frei Damião, situado em área central de Porto Velho, próxima a serviços públicos, estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, farmácias, praças, grupos de apoio, como Alcoólicos Anônimos, e corredores de transporte coletivo. Essa inserção territorial favorece o acesso dos usuários aos serviços essenciais e amplia as possibilidades de inclusão social.

Spudeit e Vitorino (2023) destacam que a efetividade do atendimento à população em situação de rua depende da articulação entre os serviços e da promoção da autonomia dos usuários. Nesse sentido, observou-se que o Albergue adota regras de convivência compatíveis com seus objetivos institucionais, flexibilizando horários para usuários que trabalham ou estudam e oferecendo suporte

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

para emissão de documentos, fortalecimento dos vínculos familiares e encaminhamento para outros serviços públicos.

Observou-se ainda que aproximadamente 70% dos usuários são residentes de Porto Velho, indicando que a demanda decorre, predominantemente, das vulnerabilidades existentes no próprio município e reforçando a importância do fortalecimento das políticas locais de assistência social.

4.2.2 Limitações

A principal limitação identificada refere-se à restrição da capacidade física de acolhimento do Albergue Frei Damião, decorrente da interdição de parte dos dormitórios após recomendações do Ministério Público para adequação das instalações às condições de segurança e habitabilidade.

Essa situação reduziu temporariamente o número de vagas disponíveis e exigiu a reorganização contínua dos espaços para atender aos encaminhamentos realizados pelos órgãos competentes. Spudeit e Vitorino (2023) ressaltam que a garantia de um atendimento digno depende não apenas da existência dos serviços, mas também de infraestrutura adequada e da articulação entre as políticas públicas.

Assim, os resultados mostram que o fortalecimento da rede socioassistencial depende de investimentos contínuos na estrutura dos serviços e na ampliação da capacidade de atendimento. Como sintetizado no **Quadro 1**, as situações identificadas em Porto Velho–RO estão relacionadas aos diferentes fatores que contribuem para a vulnerabilidade social, reforçando a importância de um atendimento mais humanizado, da articulação entre os serviços e da criação de oportunidades que favoreçam a autonomia e a reinserção social dos usuários.

Quadro1: Comparação entre fundamentos teóricos de vulnerabilidade social e evidências locais

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

observadas em Porto Velho–RO.

Fundamento Teórico	Evidência Local
Vulnerabilidade social: ruptura de vínculos, pobreza e exclusão. (Souza Neto, Barbosa e Lopes, 2022)	Em Porto Velho, observa-se fragilidade dos laços familiares, pobreza e exclusão, segundo censo e relatos do Albergue Frei Damião.
Diversidade de fatores: desemprego, saúde mental, violência, álcool e drogas. (Mendes, Ronzani e Paiva, 2019)	O diagnóstico local aponta permanência na rua devido ao desemprego, saúde mental, uso de substâncias e violência conforme equipe técnica.
Políticas públicas integradas, dignidade e atendimento humanizado. (Lima et al., 2020)	Recomenda-se união de assistência social, saúde, trabalho e justiça, investimentos e ações pela autonomia e atendimento humanizado aos usuários.
Acompanhamento e reinserção social, fortalecimento de vínculos e acesso a direitos. (Lima et al., 2020)	O Albergue realiza encaminhamentos, flexibiliza regras para estudo e trabalho, além de acompanhar usuários após desligamento e apoiar emissão de documentos.
Respostas baseadas em evidências e necessidades locais, com ações intersetoriais. (Souza Neto, Barbosa e Lopes, 2022)	Programas enfrentam dificuldades, indicando a necessidade de respostas integradas e adequadas à realidade do município, como mostrado na pesquisa de campo.

Fontes: Elaborado com base em Souza Neto, Barbosa e Lopes (2022); Mendes, Ronzani e Paiva (2019); Lima et al. (2020).

O quadro apresentado evidencia que os conceitos discutidos na revisão teórica se refletiram de forma clara nas situações identificadas em Porto Velho. A valorização dessa correspondência permite fundamentar as recomendações propostas, indicando que as ações voltadas ao enfrentamento da situação de rua devem ser baseadas tanto em estudos acadêmicos quanto nas necessidades reais da comunidade. Essa integração é essencial para construir políticas públicas mais justas, eficazes e humanizadas.

4.3 Recomendações para o fortalecimento das políticas públicas

Considerando os desafios identificados na avaliação da rede municipal de atendimento, apresentam-se recomendações voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à população em situação de rua em Porto Velho–RO. A pesquisa de campo demonstrou que a criação da Lei Municipal nº 3.434/2026, que instituiu o Programa "De Volta à Minha Terra", representa um avanço para a assistência social

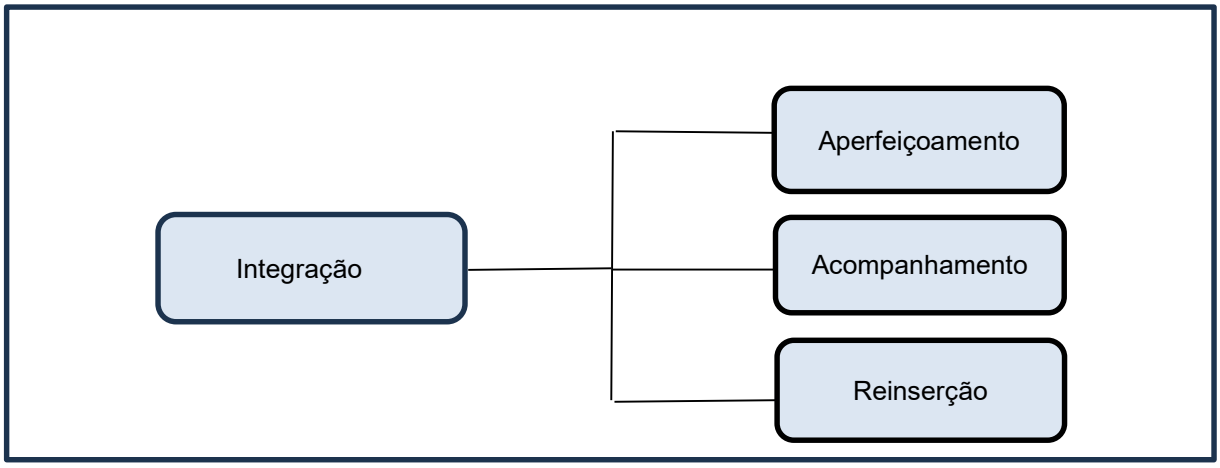
[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

ao possibilitar o retorno voluntário de pessoas em situação de vulnerabilidade ao município de origem. Contudo, os relatos da equipe técnica evidenciaram dificuldades na operacionalização do programa, indicando a necessidade de aperfeiçoar os procedimentos administrativos e o acompanhamento das solicitações.

Sousa e Macedo (2019) destacam que o enfrentamento da situação de rua precisa considerar as diferentes necessidades das pessoas atendidas, evitando ações isoladas e pontuais. A partir dessa compreensão e dos resultados observados na realidade de Porto Velho–RO, torna-se importante aproximar as políticas de assistência social, saúde, habitação, trabalho e justiça, além de melhorar a estrutura dos serviços e o acompanhamento dos usuários. Essas recomendações são apresentadas de forma integrada na **Figura 1**, que reúne os principais caminhos identificados para o fortalecimento das políticas públicas.

Figura 1: Recomendações para o fortalecimento das políticas públicas



Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base em Sousa e Macedo (2019), Mendes, Ronzani e Paiva (2019) e Lei Municipal nº 3.434/2026.

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

Quadro 2: Síntese das recomendações

Recomendação	Ação proposta	Resultado esperado
Integração	Articular assistência social, saúde, habitação e trabalho.	Atendimento mais completo e contínuo (Sousa; Macedo, 2019).
Aperfeiçoamento	Melhorar os fluxos dos serviços e do Programa "De Volta à Minha Terra".	Maior agilidade e efetividade no atendimento (Lei Municipal nº 3.434/2026).
Acompanhamento	Manter o apoio após o desligamento institucional.	Maior possibilidade de reconstrução da autonomia (Mendes; Ronzani; Paiva, 2019).
Reinserção	Considerar vínculos familiares e comunitários no retorno ao município de origem.	Reinserção social mais adequada à realidade de cada usuário.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026), com base em Sousa e Macedo (2019), Mendes, Ronzani e Paiva (2019) e Lei Municipal nº 3.434/2026.

Por fim, conforme apresentado no Quadro 2, o retorno ao município de origem deve ser compreendido como uma estratégia complementar, realizada de forma cuidadosa e respeitando a decisão do usuário e a existência de vínculos familiares ou comunitários que possam favorecer sua reinserção social. Essa perspectiva também dialoga com Mendes, Ronzani e Paiva (2019), ao considerar que a superação da situação de rua não depende de uma única ação, mas de intervenções articuladas que contribuam para a reconstrução da autonomia e para o acesso efetivo aos direitos sociais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou os fatores associados à situação de rua em Porto Velho–RO e a atuação da rede municipal de atendimento. Os resultados evidenciaram que a situação de rua decorre da combinação de vulnerabilidades sociais, econômicas, familiares e de saúde, exigindo ações integradas entre diferentes políticas públicas. Nesse contexto, constatou-se que o enfrentamento desse fenômeno demanda estratégias articuladas que promovam o acesso aos direitos sociais e fortaleçam a inclusão e a autonomia da população atendida.

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

A pesquisa mostrou que o município dispõe de uma rede de proteção social composta pelo CREAS, Centro POP e Albergue Frei Damião, que desempenha papel relevante no acolhimento e acompanhamento dessa população. Entretanto, persistem desafios relacionados à capacidade de atendimento, à reinserção social dos usuários e ao fortalecimento das políticas públicas existentes. Os resultados também demonstram que o diagnóstico realizado pode subsidiar práticas inovadoras de planejamento, monitoramento e integração das ações da gestão pública voltadas à população em situação de rua.

Conclui-se que o aprimoramento da articulação entre os serviços públicos, aliado a investimentos na infraestrutura e ao monitoramento contínuo das ações, pode contribuir para uma assistência mais eficiente, humanizada e orientada pelas necessidades da população em situação de rua. Como limitação, o estudo concentrou-se na realidade de Porto Velho e em um único equipamento da rede socioassistencial. Assim, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem a análise para outros municípios e avaliem os resultados das políticas públicas voltadas à reinserção social dessa população.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Elisabethe Damascena de; BARBOSA, Ana Carolina de Araújo. **Relatório técnico de visita ao Albergue Municipal Frei Damião.** Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2026. Documento não publicado.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 jun. 2026.

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.** Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 12 jun. 2026.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: 20 maio 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Sistema Único de Assistência Social (SUAS).** Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, [s. d.]. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/SUAS. Acesso em: 17 abr. 2026.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

G1 RONDÔNIA. **Lei em Porto Velho oferece passagem para que pessoas em situação de rua voltem à cidade de origem**. G1, Rondônia, 7 maio 2026. Disponível em: https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2026/05/07/lei-em-porto-velho-oferece-passagem-para-que-pessoas-em-situacao-de-rua-voltem-a-cidade-de-origem.ghtml. Acesso em: 20 maio 2026.

GUIMARAES, Ana Caroliny Silva. **Políticas públicas para a população em situação de rua: perfil social e desafios de implementação das políticas públicas municipais.** 2026. Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/items/530a7d82-db03-

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

49ff-a401-61ca49f5bb74. Acesso em: 5 ago. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **População em situação de rua em números.** Brasília, DF: IPEA, [s. d.]. Disponível em: https://www.ipea.gov.br. Acesso em: 10 maio 2026.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO (IPAM). **Centro POP: acolhimento que transforma vidas em Porto Velho.** Porto Velho: IPAM, 2025. Disponível em: https://ipam.portovelho.ro.gov.br/artigo/54845/centro-pop-acolhimento-que-transforma-vidas-em-porto-velho. Acesso em: 25 maio 2026.

LIMA, Sérgio Henrique de Oliveira; CÂNDIDO, Luís Felipe; IBIAPINA, Iveltyma; LEOCÁDIO, Áurio Lúcio. Inovação e gestão pública: uma análise da produção científica internacional. **Revista Organizações em Contexto,** v. 16, n. 32, p. 77-94, 2020. DOI: https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v16n32p77-94. Disponível em: https://revistas.metodista.br/index.php/organizacoesemcontexto/article/view/829. Acesso em: 6 ago. 2026.

MENDES, Kíssila Teixeira; RONZANI, Telmo Mota; PAIVA, Fernando Santana de. População em situação de rua, vulnerabilidades e drogas: uma revisão sistemática. **Psicologia & Sociedade**, v. 31, p. e169056, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/N9kcMm76dkJ8nrBWFhZtvfq/?lang=pt. Acesso em: 4 ago. 2026.

PORTO VELHO. Câmara Municipal. **Lei nº 3.434, de 4 de maio de 2026.** Institui o programa “De Volta à Minha Terra”, no âmbito do Município de Porto Velho/RO. Porto Velho: Câmara Municipal, 2026. Disponível em:

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

https://sapl.portovelho.ro.leg.br/ta/9160/text. Acesso em: 18 jun. 2026.

PORTO VELHO. Prefeitura Municipal. **Acolher população em situação de rua recebe apoio da Prefeitura.** Porto Velho: Prefeitura Municipal, 2025. Disponível em: https://www.portovelho.ro.gov.br/noticias/acolher-populacao-em-situacao-de-rua-recebe-apoio-da-prefeitura. Acesso em: 18 jun. 2026.

PORTO VELHO. Prefeitura Municipal. **Albergue Frei Damião fortalece rede de assistência com acolhimento e suporte social.** Porto Velho: Prefeitura Municipal, 2025. Disponível em: https://www.portovelho.ro.gov.br/noticias/protecao-albergue-frei-damiao-fortalece-rede-de-assistencia-com-acolhimento-e-suporte-social. Acesso em: 22 jun. 2026.

PORTO VELHO. Prefeitura Municipal. **Relatório do Censo da População em Situação de Rua – 2021.** Porto Velho: Prefeitura Municipal de Porto Velho, 2022. Disponível em: https://www.portovelho.ro.gov.br/uploads/arquivos/2022/05/26289/1652110036relatorio-censo-rua-2021-versao-final.pdf. Acesso em: 30 jun. 2026.

SILVA, Maria Lúcia Lopes da. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2009.

SOUSA, Adrielly Pereira; MACEDO, João Paulo. População em situação de rua: expressão (im)pertinente da "questão social". **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 35, p. e35510, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/64zCsnkcy3kVgkhDmvj7QgH/?lang=pt. Acesso em: 4 ago. 2026.

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA

SOUZA NETO, João Clemente de; BARBOSA, Orlando Coelho; LOPES, Leandro Alves. População em situação de rua, expressão da desigualdade social. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 10, n. 1, p. 17-39, 2022. DOI: https://doi.org/10.5016/ridh.v10i1.133. Disponível em: https://ridh.faac.unesp.br/index.php/ridh/article/view/133. Acesso em: 4 ago. 2026.

SPUDEIT, Daniela; VITORINO, Elizete Vieira. Quem vocês pensam que são? reflexões sobre a vulnerabilidade informacional nas pessoas em situação de rua sob o prisma da competência em informação. **Biblios: Revista electrónica de bibliotecología, archivología y museología,** n. 86, p. 1-19, 2023. Disponível em: https://agora.edu.es/servlet/articulo?codigo=9377063. Acesso em: 5 ago. 2026.

WACQUANT, Loïc. **As prisões da miséria.** Paris: Raisons d'Agir, 1999.

ENTREVISTA com a equipe técnica do Albergue Municipal Frei Damião. Porto Velho, RO, mar. 2026. Entrevista semiestruturada realizada pelos autores da pesquisa.

[1] Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-2534-0132 E-mail: elisabethedamascena5@gmail.com
[2] Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1030-3294 E-mail: wander@unir.br
[3]Graduanda em Administração, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho-RO, Brasil. E-mail: acarolinab.adm@gmail.com

Revista GEITEC de Gestão da Inovação e Tecnologia, Porto Velho-RO, v. 2, n. 3, p. 1-19, Outubro de 2026.
e-ISSN:
DOI:
(cc) BY-NC-SA